

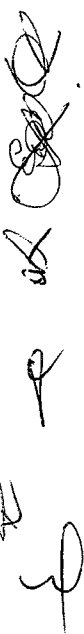
1 Ata da Reunião ordinária do Conselho Administrativo. Aos vinte e seis dias do mês de abril
2 de 2018, às nove horas, inicia-se a reunião ordinária do Conselho Administrativo, na sala de
3 reuniões da CAAPSML, sito à Avenida Duque de Caxias nº 333, contando com a presença
4 das conselheiras, Ana Cristina Pialarice Giordano, Carla Adriana Casaca, Ester Gomes
5 Gonçalves Siena, Luciana Viçoso de Oliveira, Karen Bettina Ikeda de Ortiz, Rosangela
6 Maria Cebulski, da Diretora de Saúde Maria Terezinha Punhagui Carvalho e a Enfermeira,
7 Carla Carla Ransolin Vardanega, da Autarquia de Saúde, e a secretária Solange Magro. A
8 reunião teve como pauta os seguintes tópicos:

- 9 1. Diretoria de Saúde e Economista;
- 10 2. Ofício nº 211/2018-SUP – Ofícios recebidos e expedidos do Hospital Evangélico de
11 Londrina;
- 12 3. Autorização para abertura de crédito adicional suplementar no valor de até R\$ 50
13 milhões no Plano de Previdência Social,
- 14 4. Relatório contábil do mês de Novembro/2017 dos Fundos Previdenciário, Financeiro,
15 Fundo de Saúde e Órgão Gerenciador;
- 16 5. Ofício nº 222/2018/SUP Autorização para participar do Registro de Preços para
17 eventual aquisição de materiais elétricos e correlatos, até o valor máximo de R\$
18 1.758,92;

19 Processos de Recurso:

- 20 1. Requerimento nº 193/2018: Liberação de infiltração com medicamento ACLASTA-
21 solicitando nova análise do conselho;
 - 22 2. Requerimento nº 694/2018 Liberação de procedimento de litotripsia com fibra laser;
- 23 A reunião, foi transmitida ao vivo pelo facebook da CAAPSML, com o áudio disponível,
24 (http://m.facebook.com/stoy.php?story_fbid=2034559206573924&id=942714655758390) e
25 teve início com análise dos processos de recurso sendo que o processo nº193/2018: que
26 solicita a liberação de infiltração com medicamento ACLASTA, após análise as conselheiras
27 definiram por encaminhar o processo ao médico Auditor para fins de elucidar as razões
28 técnicas que levaram o colegiado a manter o indeferimento constante da folha 13 do referido
29 processo, e diante na solicitação de nova análise por parte da requerente, as conselheiras
30 definiram que diante do artigo 143,VIII, da Lei 11348/2011, compete aos conselheiros
31 apenas as decisões em primeira instancia, e esta já foi proferida em ata de 16 de março de
32 2018. Quanto ao processo nº694/2018 solicitando liberação de procedimento de litotripsia
33 com fibra laser, sendo deferido de acordo com o solicitado. Em seguida iniciou a
34 participação da Diretora de Saúde e da enfermeira Carla, que anteriormente participou das
35 negociações com o Hospital Evangélico, na época em que foi aprovado pelo conselho o
36 índice de deságio do Brasíndice. Carla informou que diante da proposta de redução dos
37 valores do Brasíndice os hospitais solicitaram um reajuste de diárias e taxas, a fim de fazer o
38 ajuste nas contas sem perda pelo hospitais. A enfermeira esclareceu que com o cálculo do
39 atuário seria possível verificar qual o percentual a Caapsml poderia dar de reajuste nas
40 diárias e taxas (parte hotelaria, aspiração e oxigênio entre outros). Carla explicou que o
41 hospital recebe os valores de materiais, medicamentos, taxas e diárias, a parte de honorários
42 médicos o hospital repassa aos profissionais médicos, Carla explicou que a proposta da
43 UNIDAS foi de reajuste de 20% no ano de 2017. Assim sendo como a Caapsml não
44 concordou com a taxa de UNIDAS propôs o cancelamento com a UNIDAS, e propôs
45 trabalhar com tabela própria da CAAPSML, com o auxílio do CENES(Classificação

Baiana



46 Nacional de Serviços de Saúde), serviço ofertado pelo SUS. Carla informou que não seria
47 possível fazer nenhuma negociação com o Hospital Evangélico, sem os cálculos do Atuário,
48 visto que todos os Hospitais solicitaram o reajuste das taxas e materiais, tais como Hospital
49 do Coração e Santa Casa. Ester questionou se tais hospitais, também solicitaram o referido
50 reajuste de taxas e diárias por meio de Ofício. A Diretora informou que o Diretor da Santa
51 Casa e Hospital do Coração esteve na Caapsml pessoalmente solicitando o reajuste de
52 diárias de taxas. A Enfermeira Carla esclareceu que o Hospital Evangélico apresentou a
53 proposta de taxas e diárias de acordo com o que já recebe de outros planos de saúde, porém
54 não apresentou o parâmetro de cálculo do pedido de reajuste, o que se infere que há a
55 possibilidade da instituição embutir os valores referentes ao deságio dos medicamentos
56 praticados pela resolução do ano de 2017 e pleitear a sua recomposição nas diárias e taxas.
57 Karen coloca sua preocupação relacionada com o credenciamento de vários hospitais
58 diante do cálculo atuarial muito distante do pretendido pelos hospitais. Terezinha informou
59 que solicitou ao Atuário a estimativa de três propostas de reajuste. Ester expõe que a
60 proposta recebida pela Caapsml é vantajosa aos hospitais. Karen expõe que em sua opinião
61 os hospitais colocaram o valor máximo e que acredita que poderá ser enviado contra
62 proposta aos hospitais. Karen acredita que seria importante manter todos os hospitais
63 credenciados. Terezinha disse que o reajuste aplicado ao Hospital que solicitou por meio de
64 Ofício, será aplicado a todos os hospitais. Terezinha disse que a possibilidade de reajuste
65 depende somente do Conselho Administrativo e Administração. Karen disse que em sua
66 opinião a Caapsml deverá chamar os três Hospitais maiores e propor até o limite simulado
67 pelo atuário. Ester questiona se outros hospitais apresentaram proposta de tabela de reajuste.
68 Terezinha informa que a rede ISCAL solicitou cerca de 70% de reajuste em taxas e diárias.
69 Carla esclarece que os hospitais “vendem serviços de hotelaria”, assim é justo que seja
70 revisto os valores de taxas e diárias. Carla esclarece que até o ano passado a Caapsml estava
71 pagando os valores majorados em medicamentos e materiais, sendo que o que deve ser pago
72 é o valor justo para cada serviço, valores de honorários, valores de taxas e diárias e valores
73 de medicamentos e materiais. Carla Adriana Casaca questionou se existe um órgão federal
74 que faz a classificação dos hospitais. Carla, enfermeira disse que o CENES faz a
75 classificação. Carla disse ainda que a Caapsml pode se utilizar desta classificação para fazer
76 a classificação dos Hospitais. Karen pediu a palavra e fez uma síntese da discussão, dizendo
77 que os hospitais estão pedindo muito além do que a Caapsml poderá ofertar, assim sendo
78 acredita que seria interessante chamar individualmente todos os Hospitais e propor de
79 acordo com a simulação do atuário até o valor máximo. Em seguida a presidente solicitou
80 quais foram os encaminhamentos para divulgação do credenciamento do Hospital
81 Evangélico. Terezinha informou que foi divulgado na intranet e na página da Caapsml. Ana
82 Cristina propôs que seja colocado informe nos boletos do Plano de Saúde e nos informes de
83 despesas do Plano de Saúde. Terezinha disse que irá verificar a possibilidade de realizar a
84 anotação nos boletos do Plano de Saúde. Em seguida as conselheiras iniciaram a análise da
85 abertura de crédito adicional suplementar no valor de até R\$ 50 milhões no Plano de
86 Previdência Social, Karen esclarece que no primeiro trimestre é realizada a análise do
87 superávit do balanço anual e que os órgãos tem a autonomia de deliberar sobre a sua
88 utilização. Sendo que após ampla discussão as conselheiras deliberaram por convocar para a
89 próxima reunião o Diretor Administrativo e Financeiro para esclarecimentos. A Conselheira
90 Carla Adriana expos o problema relacionado com códigos odontológicos que foram
91 suprimidos da Resolução. As conselheiras definiram em agendar uma reunião extraordinária
92 para o dia 02 de maio de 2018 às 9 horas para discutir e analisar a Resolução. Em seguida as

Carla

[Handwritten signatures and initials]

[Handwritten signature]

93 conselheiras analisaram o Ofício nº 222/2018/SUP Autorização para participar do Registro
94 de Preços para eventual aquisição de materiais elétricos e correlatos, até o valor máximo de
95 R\$ 1.758,92, sendo autorizado para utilização estrito da Caapsml. Em seguida as
96 conselheiras analisaram os relatórios contábeis do mês de Novembro/2017 dos Fundos
97 Previdenciário, Financeiro, Fundo de Saúde e Órgão Gerenciador, sendo lido na íntegra,
98 após a leitura e análise as conselheiras aprovaram sem ressalvas. A próxima reunião
99 ordinária foi agendada para o dia 03 de maio de 2018 às nove horas. Não havendo mais nada
100 a tratar, encerra-se a reunião. E eu, para de tudo constar, lavrei, dato e assino a presente ata,
101 juntamente com os demais presentes.

102

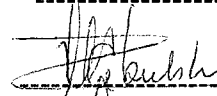
103

104 Ana Cristina Pialarice Giordano



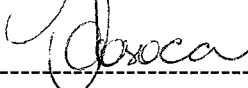
105

106 Rosangela Maria Cebulski



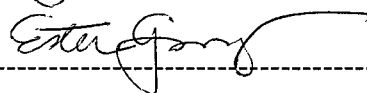
107

108 Carla Adriana Casaca



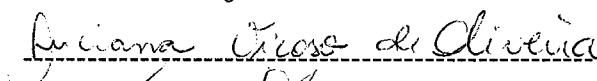
109

110 Ester Gomes Gonçalves Siena



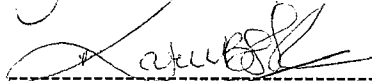
111

112 Luciana Viçoso de Oliveira



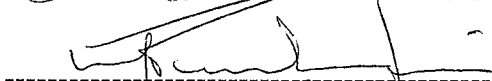
113

114 Karen Bettina Ikeda de Ortiz



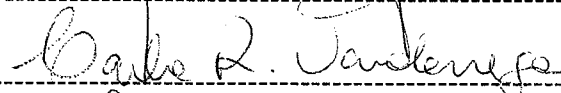
115

116 Maria Terezinha Punhagui Carvalho



117

118 Carla Ransolin Vardanega



119

120 Solange Magro

